

The Project Gutenberg EBook of Liga Patriotica do Norte, by Antero de Quental

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

Title: Liga Patriotica do Norte

Author: Antero de Quental

Release Date: June 18, 2010 [EBook #32872]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

\*\*\* START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK LIGA PATRIOTICA DO NORTE \*\*\*

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

**ANTHERO DE QUENTAL**

**ANTHERO DE QUENTAL**

**LIGA PATRIOTICA DO NORTE**

BARCELLOS  
Typographia da *Aurora do Cavado*  
Editor—R. V.  
1896

Tiragem apenas de 100 exemplares:

20 em papel de linho.

80 em papel d'algodão.

N.º \_\_\_\_

O torpe e prepotente *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890, apresentado ao nosso paiz pela Inglaterra, «a nossa fiel alliada» de tantissimos annos, medrada e engrandecida por essa alliança e desde que ella em má hora para nós começou, á custa de nossas riquezas, sob qualquer fórma que ellas constituidas e manifestadas, de modo que ao passo que com estas ella, a ilha ingrata, se foi opulentando, a passo igual foi o nosso paiz decahindo e resvalando do mais preeminente lugar, do zenith, entre as nações no inicio dos tempos modernos, para o mais infimo e humilde lugar, para o nadir, nos tempos presentes, esse torpe e prepotente *ultimatum*, terrivel guante de ferro levantado pela mais poderosa das nações, formidanda por suas riquezas, por seu poderio, por seus nenhuns escrupulos, sobre a cabeça da mais empobrecida e enfraquecida d'ellas, não tanto pela idade, como pelas depradações e traições de seus proprios filhos e de estranhos, abriu motivo apparente—e só apparente, para o maior numero, ai de nós!—para uma como reviviscencia e rejuvenescimento do nosso paiz, que, ferido em sua justiça e em seus brios, de um extremo ao outro de seus dominios, pareceu levantar-se, galvanizado pela dureza e brutalidade da affronta, decidido a conquistar no convivio e conceito das nações o posto a que o passado lhe dá incontestado direito, e a que a sua situação na Europa, e seus ainda vastos dominios em tres outras partes do mundo, lhe garantem *jus*.

Foi d'esse movimento vivo e unisono, e que se afigurara firme e duradouro, e por certo o seria, se não fosse trahido e contrariado pelos mais mesquinhos interesses, pelo mais miseravel egoismo, pelas mais feias e negregadas traições, que rebentaram espontaneas e vividas, entre outras muitas manifestações patrioticas, a subscrição Nacional e a Liga Patriotica do Norte, para presidir a cujos destinos, assumindo sua direcção, ninguem foi julgado mais competente e mais no caso de bem o fazer, pelos predicados de seu passado, de seu talento e de seu amor patrio e pela austeridade de character, do que Anthero de Quental.

Convidado para essa presidencia e direcção aceitou-as, e superintendendo na organização dos Estatutos da Liga, chegou a crer e confiar nos destinos d'esta e em sua influencia benefica e decisiva para o levantamento do paiz, como bem o testemunhou no discurso que proferio em 7 de março d'esse anno de 1880 em sessão publica da Liga.

É esse discurso o transcripto em seguida.

Rodrigo Velloso

## **LIGA PATRIOTICA DO NORTE**

*Meus senhores:*—Em primeiro logar, cumpre-me agradecer á assembleia geral da «Liga Patriotica do Norte» a honra que me fez, nomeando-me seu presidente. Esta honra considero-a no momento actual como a maior que um cidadão póde receber dos seus concidadãos. Espero fazer da minha parte para que a «Liga» me ache sempre á altura da confiança que o meu nome e os meus antecedentes lhe inspiraram.

Meus senhores, creio firmemente que a fundação da «Liga Patriotica do Norte» será a primeira pedra do edificio da restauração das forças nacionaes. Não será esta porém uma obra de momentaneo entusiasmo, mas de aturada paciencia, de patriotica e esclarecida perseverança.

O protesto contra o insulto e a villania da Inglaterra, e o proposito de nos libertarmos da sua aviltante dependencia, implica um esforço viril e persistente para sermos de facto independentes, o que hoje não somos nem politica, nem economicamente. A subscrição nacional, brilhante movimento d'uma paixão nobilissima, será apenas o inicio d'essa obra de resurreição do brio e das forças do povo portuguez. Se precisamos de armamentos, precisamos todavia de mais alguma cousa do que simples armamentos.

A vida actual, para ser automona e independente, tem de ser remodelada. A nação tem de emendar erros profundos e numerosos, accumulados durante muitos annos de imprevidencia, de egoismo, de maus governos e de corrompidos costumes publicos. Esta situação é tanto mais grave, quanto gradualmente se foi estabelecendo entre a nação e os governantes um verdadeiro divorcio, divorcio ha muito latente e que a crise actual veio apenas patentear em toda a sua cruel realidade. Os governos, em Portugal, deixaram ha muito de representar genuinamente os interesses e o sentir da nação. Nem por isso, porém, a acção da «Liga» será revolucionaria. Pelo contrario, a «Liga» considera um tal divorcio como uma calamidade, e a sua acção tenderá a restabelecer a natural harmonia entre o pensamento nacional e o seu orgão, o Estado. Fóra das competições da falsa politica, que nos tem dividido e enfraquecido, mas por isso mesmo no terreno da verdadeira politica, que é a dos grandes interesses nacionaes, fóra dos partidos, porque superior a elles, a «Liga» fará ouvir aos poderes publicos a voz da nação: e essa voz persistente, firme e cheia de auctoridade obrigar-os-ha, por muito inveterado que seja o seu endurecimento, a converterem-se á sua verdadeira missão, que é a dos representantes e zeladores dos interesses da nação, e não só dos interesses materiaes, mas dos mais elevados, os interesses moraes, e entre estes preeminentemente o da dignidade nacional. A moralisação dos poderes publicos, tal é a primeira condição do renascimento e integridade da vida social portugueza.

Por outro lado a «Liga», filha da opinião publica, e inspirando-se n'ella, devolverá á sua inspiradora o seu proprio pensamento refundido, tornado claro, consciente e pratico. Todos os alvitres, que a opinião popular suggira, serão aqui estudados, revestidos, completados. D'elles sahirá um plano de emancipação economica, de restauração das forças productoras, de levantamento do nivel intellectual e de garantia e defeza da integridade nacional, plano de ordem, justiça e moralidade sociaes, que significará, ao mesmo tempo, a emenda dos passados erros e a esperança d'um futuro em que Portugal retome entre as nações civilisadas um logar digno das suas nobres tradições. Esse plano terá por certo a adhesão do paiz, que verá n'elle a expressão consciente do seu pensamento e das suas necessidades. A nação fal-o-ha seu e saberá impol-o aos governantes. Contra a vontade unanime do paiz não prevalecerão as artes corruptoras, com que uma oligarchia das menos escrupulosas, aproveitando-se do indifferentismo e desleixada tolerancia a que a nação se entregara, (reconheçamol-o com constricta sinceridade) como quem abdica do seu direito e dignidade, conseguiu apossar-se da alta administração e do governo, para nos conduzir, no fim de 30 annos de materialismo politico, á beira de um abismo onde nos encontramos.

Taes são, senhores, os altos intuitos da «Liga Patriotica do Norte». Resumindo-os, como acabo de fazer, cuido ter interpretado fielmente os vossos unanimes sentimentos. Sahida do vehemente movimento de indignação

popular contra uma affronta que revelou á nação a sua propria fraqueza em face da arrogancia dos fortes, a «Liga» propõe-se dar a esse movimento um character permanente, disciplinal-o e alargal-o até ás proporções d'um programma de reforma nacional.

As garantias efficazes de defeza da sua integridade e de respeito da sua dignidade não póde a nação enconral-as senão n'uma profunda reforma da legislação e costumes. Radicou fundo no animo de todos este pensamento. Á «Liga Patriotica do Norte», assim como ás Associações congeneres, que sem duvida se vão formar por todo o paiz, cumpre agora tornal-o effectivo, dar-lhe fôrma pratica e impol-o como a ideia directora d'uma era de renovação nacional. Por arduo e trabalhoso que seja este grande encargo, o patriotismo de todos os membros da «Liga» estará á altura d'elle.

Por amor d'este fim supremo, sacrificaremos todos no altar da patria intuitos e providencias particulares dissidencias, azedumes e suspeições, triste legado d'um tempo de mesquinhas luctas, que entibiaram ainda os melhores, e unidos n'um commum ideal, seremos fortes por essa união indissolvel, tão indissolvel, como a unidade da patria, cujo sentimento nos inspira a todos, sem distincções.

Terminarei, senhores, dando-vos conta dos meus actos, como presidente da «Liga Patriotica do Norte.»

Em primeiro logar, como presidente da vossa commissão encarregada de elaborar as bases do estatuto da Liga, esforcei-me por que esta nossa lei fundamental exprimisse com a maior clareza e da maneira a mais pratica o pensamento systematico e essencialmente popular e patriotico da Liga. Foi-me esse esforço tanto menos custoso, quanto encontrei na vossa commissão e em cada um dos seus membros luzes, dedicação e unidade de pensamento, posso bem dizel-o, completas. Reconhecereis tambem, que, apesar do nosso ardor, nos não era possivel desempenhar-nos do nosso encargo n'um periodo de tempo mais curto, se considerardes que a obra que nos incumbistes, além da sua complexidade, apresentava certos problemas delicados de organização que precisavam ser attentamente estudados. Ella vos foi já apresentada, e ides julgal-a. Nada mais devo accrescentar a este respeito; senão que ella representa o melhor não só da nossa intelligencia como dos nossos sentimentos.

Em segundo logar, entendi do meu dever representar ao governo de sua magestade, em nome da «Liga Patriotica do Norte», e pelos motivos que todos conheceis, sobre a necessidade de ser retirado o *exequatur* ao consul inglez n'esta cidade. A vossa commissão installadora, por um voto unanime, adheriu a esta minha iniciativa. Não vos encobrirei, senhores, que redigindo aquelle documento a minha confiança na firmeza patriotica dos membros do actual

governo, confiança que a todos os portuguezes deve, em principio, merecer qualquer governo portuguez, não podia ainda assim destruir completamente no meu animo certas apprehensões e como que um presentimento de que a nossa representação não seria coroada do bom exito. Eram-me bem conhecidas as circumstancias, umas mais antigas, outras actuaes, que reduzem quasi fatalmente os governos de Portugal a um estado de timida dependencia perante o governo inglez. Entretanto, além de que sempre se deve tentar o que é justo, animava-me um tanto a consideração da attitude energica e que eu não tinha rasões para não suppor patriotica, assumida pelo actual presidente do conselho de ministros, tanto no conselho de estado como na imprensa, logo ao rebentar do conflito anglo-portuguez.

Desgraçadamente, não eram mentirosos aquelles meus tristes presentimentos. A resposta do Presidente do Conselho á nossa representação, se attesta o empenho e bons desejos de S. Exc.<sup>a</sup> em obter algum desaggravo para a dignidade nacional, dá ao mesmo tempo testemunho das insuperaveis difficuldades que rodeiam o assumpto, e é, para quem bem ler aquelle papel, uma lamentosa confissão da impotencia do Governo portuguez em face das arrogantes imposições do Governo inglez.

O Governo portuguez está inerme e coacto. É esta a cruel verdade. Convém que se diga bem alto e que todos d'ella se compenetrem. É tal actualmente a nossa fraqueza e dependencia, que o Governo portuguez não pôde sequer conseguir esta cousa simplissima: a liberdade no uso do seu direito e a reparação, ainda moderada, d'um aggravo á dignidade nacional. O Governo inglez entende impôr-nos o seu consul insultador, e a nação portugueza tem de acceitar esta odiosa imposição. O governo portuguez, embora gemendo, nol-o dá sufficientemente a entender!

Ah, Senhores! quanto custa a um coração portuguez ter de reconhecer esta odiosa fatalidade! Mas devo reprimir os impetos da indignação, para só attender á voz austera e salvadora da razão. Sim, tenhamos a coragem de reconhecer essa cruel fatalidade, porque este reconhecimento será para nós salutar. Não recriminemos, não augmentemos ainda mais as funestas divisões que tanto nos têm enfraquecido. Saibamos antes tirar d'este facto desolador o ensinamento que elle contém. Compreendamos por elle que o abysmo de fraqueza e humilhação, em que cahimos, é ainda mais fundo do que suppunhamos, e que para sahir d'elle precisamos redobrar de energia e patriotica dedicação. A desforra de tamanhas affrontas vem longe ainda mas será segura, se soubermos preparal-a com firmeza, união e perseverança.

A attitude que nos convém não é a do protesto violento e esteril: é a da concentração da vontade, applicando-se indefessa até conseguir, pela força e independencia reconquistadas, a desafronta, o socego e a dignidade. Se ainda fossem necessarias provas, esta ultima humilhação nos provaria quanto o

pensamento da «Liga Patriótica» é único e salvador; quanto é necessário e inadiável que unidos n'esse só pensamento, todos os Portuguezes trabalhem sem descanso pelo levantamento da nossa infeliz patria, hoje ludibriada e sem defeza. Coragem, paciencia e esforço: tal deve ser d'ora avante a nossa divisa. Se a seguirmos á risca, o futuro, um nobre futuro, digno do nosso nobre passado, nos recompensará amplamente pelos sacrificios do presente.

End of Project Gutenberg's Liga Patriótica do Norte, by Antero de Quental

\*\*\* END OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK LIGA PATRIOTICA DO NORTE \*\*\*

\*\*\*\*\* This file should be named 32872-h.htm or 32872-h.zip \*\*\*\*\*  
This and all associated files of various formats will be found in:  
<http://www.gutenberg.org/3/2/8/7/32872/>

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images  
of public domain material from Google Book Search)

Updated editions will replace the previous one--the old editions  
will be renamed.

Creating the works from public domain print editions means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg-tm electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG-tm concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for the eBooks, unless you receive specific permission. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the rules is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. They may be modified and printed and given away--you may do practically ANYTHING with public domain eBooks. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

\*\*\* START: FULL LICENSE \*\*\*

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE  
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg-tm mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase "Project Gutenberg"), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg-tm License (available with this file or online at <http://gutenberg.net/license>).

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg-tm electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg-tm electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg-tm electronic works in your possession.

If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg-tm electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg-tm electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg-tm electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg-tm electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg-tm electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is in the public domain in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg-tm mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg-tm works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg-tm name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg-tm License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or



creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg-tm work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country outside the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg-tm License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg-tm work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

1.E.2. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is derived from the public domain (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg-tm trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg-tm License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg-tm License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg-tm.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg-tm License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary,

compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg-tm work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg-tm web site (www.gutenberg.net), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg-tm License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg-tm works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg-tm electronic works provided that

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg-tm works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, "Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation."
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg-tm License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg-tm works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg-tm works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg-tm electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from both the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and Michael Hart, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

